REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

Exma. Senhora
Mestre Marina Gonçalves Chefe do Gabinete de
Sua Excelência o Secretário de Estado dos
Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249 - 068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 2870/2018 PROC. Nº: 22.01/2018	29-08-2018

ASSUNTO: PERGUNTA Nº 2617/XIII/3ª DE 14 DE JUNHO DE 2018

Relativamente à Pergunta Parlamentar n.º 2617/XIII/3.ª do CDS cumpre informar o seguinte:

Atendendo a que a esmagadora maioria dos espaços florestais é privada, o Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural (MAFDR) só poderá fornecer informação relativamente às medidas que foram lançadas, sobretudo, por este Ministério, sendo de realçar que de Norte a Sul houve um enorme envolvimento da população em geral e das entidades públicas e privadas, tanto na execução como na manutenção das Faixas de Gestão de Combustível (FGC), que compara com a total ausência de medidas similares no período de governação anterior.
Assim, a instalação das redes estruturantes de defesa da floresta contra incêndios cifra-se em mais de 1000 kms (inclui as apoiadas pelo FFP, POSEUR e PDR2020, em iniciativas de municípios, entidades gestoras de ZIF, Baldios e OPF). Refira-se que desde 2006, estando planeadas cerca de 11 200 km de rede primária de DFCI, estavam executados apenas 1200 km até 2017.
Para além desta área, o ICNF tem, até ao momento, cerca de 2 880 ha executados de controlo de vegetação espontânea em áreas geridas pelo Estado, o que ultrapassou a meta de 1 600 ha definida para gestão de combustível em áreas públicas. Estão também executados pelo ICNF 128 km em rede primária de DFCI e 763 km de caminhos prioritários em áreas públicas e caminhos públicos em áreas privadas.
Quanto aos municípios de Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra e Penela, destaca-se a execução de cerca de 424 ha de gestão de combustível, bem como o facto de terem sido intervencionados cerca de 195 km de rede viária florestal.
Atendendo às difíceis condições meteorológicas que se observaram até ao final do mês de junho (com fortes chuvas, granizo, vento), houve algum atraso nos trabalhos que se desenvolvem em todo o território, a cargo de diversas entidades, pelo que as ações de prevenção estrutural continuarão a ser efetuadas nos próximos meses.

Com os melhores cumprimentos,

P'l A Chefe do Gabinete

Regina Pinto Lopes

António Cerca Miguel
Adjunto do Ministro da Agricultura,
Florestas e Desenvolvimento Rural
(nos termos do nº 2 do
Despacho nº 2543/2017 de 27/03

Gabinete do Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural
Praça do Comércio, 1149-010 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 323 46 53 EMAIL gabinete.ministro@mafdr.gov.pt

100 CENTENÁRIO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA 1918 - 2018